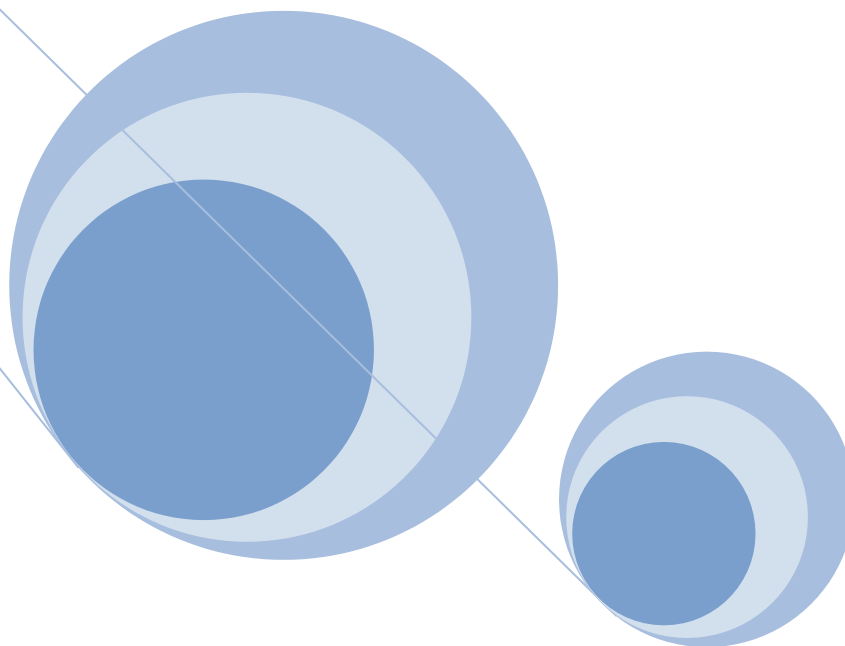


ESCOLA BÁSICA INTEGRADA ROBERTO IVENS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Aprovados em Conselho Pedagógico no dia

11/10/2022

ANO LETIVO – 2022/2023



A definição de critérios de avaliação é uma exigência legal decorrente da aplicação da **Portaria 59/2019 de 28 de agosto de 2019**.

Os critérios de avaliação constituem uma referência comum no interior de uma escola para que todos os intervenientes no processo de avaliação falem a mesma linguagem no que se refere à promoção das aprendizagens e à vertente da avaliação.

O presente documento constitui uma base de trabalho do processo de avaliação das aprendizagens, onde estão expressos os domínios que devem ser objeto de avaliação.

Modalidades da Avaliação

A **Portaria 59/2019 de 28 de agosto de 2019** aplica-se aos três ciclos do Ensino Básico e estabelece os princípios e procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens dos alunos. Neste diploma, estão designadas as modalidades da avaliação:

Avaliação Formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e assume um caráter contínuo e sistemático. Pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever os processos de trabalho. Ou seja, visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a diversas técnicas e instrumentos de recolha de informação.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa pretende ajuizar do progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino.

A avaliação sumativa corresponde, pois, a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam feitos juízos parcelares.

Porque se trata de um “balanço final”, só tem sentido efetuar-se quando a extensão do caminho percorrido já é grande e há material suficiente para justificar uma apreciação deste tipo.

Relativamente às vantagens que a avaliação oferece ao processo de ensino, poderiam enunciar-se as seguintes:

- a) permite aferir os resultados de aprendizagem;
- b) possibilita introduzir correções no processo de ensino;
- c) presta-se à classificação através do teste sumativo.

Lucie Carrilho Ribeiro, *Avaliação da Aprendizagem*, Coleção *Educação Hoje*, Texto Editora, 1999. (Adaptado).

A modalidade de avaliação sumativa deverá decorrer, pelo menos, em três momentos, ao longo do ano letivo, e a mesma permite tomar decisões relativamente à classificação das disciplinas, transição ou retenção, aprovação ou não aprovação e renovação de matrícula.

Expressão da avaliação sumativa

Em todos os anos de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e qualitativa, de acordo com as menções expressas no quadro:

Menções Qualitativas	Percentagens
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

Transição/Aprovação

A decisão de transição e/ou de aprovação do aluno ao ano de escolaridade seguinte e/ou ciclo subsequente tem carácter pedagógico e deverá ser tomada sempre que o professor titular de turma e o conselho de núcleo, no 1.º ciclo, considerem que as aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas pelo aluno permitem prosseguir, com sucesso, os seus estudos.

De acordo com a legislação em vigor, no **1.º ano** de escolaridade, não há lugar a retenção, exceto nas situações legalmente previstas.

No **2.º e 3.º anos** de escolaridade, a retenção é uma medida pedagógica de caráter excecional, a aplicar apenas quando se verificarem cumulativamente as condições expressas nas referidas portarias.

No **4.º ano** de escolaridade, há lugar a aprovação sempre que o aluno demonstre que adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as competências necessárias para prosseguir, com sucesso, os seus estudos no ciclo subsequente, sem prejuízo de outras situações legalmente previstas.

Critérios de Retenção/ Não Aprovação:

ANO DE ESCOLARIDADE	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES NUCLEARES* COM MENÇÃO INSUFICIENTE	
1.º ano	Não há lugar a retenção	
2.º e 3.º anos	Disc. A + Disc. B + Disc. C (Qualquer que seja a área curricular disciplinar nuclear)	Retenção
4.º ano	Português ou PLNM ou PL2 + Mat.	Retenção
	Português <u>OU</u> Matemática + Expressões + Est. Meio	Retenção

* Português ou PLNM ou PL2, Matemática, Estudo do Meio e Expressões

Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação contemplam dois domínios: o Cognitivo e o das Atitudes e Valores.

O Domínio Cognitivo, referente aos Conhecimentos e Competências, tem um peso de **80%** na avaliação das Áreas Curriculares e de **20%** no Domínio das Atitudes e Valores. O desempenho a nível das competências será avaliado de acordo com os critérios de avaliação indicados nas grelhas que se seguem.

Atitudes e Valores (20%)

No domínio das Atitudes e Valores, serão tidos em conta os seguintes parâmetros:

	MB	B	S	I
Pontualidade				
Assiduidade				
Atenção/concentração				
Interesse/empenho				
Responsabilidade				
Relacionamento com os colegas				
Relacionamento com o professor				
Relacionamento com outros adultos				
Respeito pelas regras instituídas				

Domínio Cognitivo (80%)

Para a avaliação do Domínio Cognitivo serão considerados os resultados obtidos (60%) e valorizado o processo ensino-aprendizagem (40%), atendendo aos seguintes itens:

- Elementos de **avaliação sumativa** – 60%

40%	MB	B	S	I
Participação (espontânea ou planeada)				
Comunicação adequada ao contexto				
Intervenção oportuna				
Organização do material escolar				
Realização do trabalho proposto				
Cooperação				
Ritmo de trabalho				
Autonomia				

Nota: Para cada parâmetro serão atribuídas as menções:

Muito Bom (MB) - Quando o aluno cumpre sempre cada parâmetro;

Bom (B) - Quando o aluno cumpre cada parâmetro, na maioria das vezes;

Suficiente (S) - Quando o aluno cumpre cada parâmetro, com alguma frequência;

Insuficiente (I)- Quando o aluno cumpre, raramente ou nunca, cada parâmetro.

Português

1.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	- Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades. - Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.
	Expressão	- Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. - Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. - Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.

Leitura e Escrita

- Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.
- Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- Ler palavras isoladas e pequenos textos, com articulação correta e prosódia adequada.
- Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).
- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema.
- Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra).
- Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação, num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Planificar, redigir e rever textos curtos, com a colaboração do professor.
- Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço, da página.

Educação Literária	- Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. - Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. - Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. - Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens. - Distinguir ficção de não ficção. - (Re)contar histórias. - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.
Gramática	- Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. - Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. - Reconhecer o nome próprio. - Fazer concordar o adjetivo com o nome em gênero. - Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. - Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. - Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. - Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).

2.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	- Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.
	Expressão	- Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor.

Leitura e Escrita

- Associar a cada letra do alfabeto as respectivas formas maiúscula e minúscula.
- Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas).
- Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.
- Identificar informação explícita no texto.
- Identificar e referir o essencial de textos lidos.
- Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos.
- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.
- Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.
- Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).
- Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, asinonímia e a pronominalização.
- Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa.
- Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação.
- Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.

Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
----------------------------------	--

Gramática	- Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tônica de átona. - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).
-----------	---

3.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	- Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.
	Expressão	- Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.

Leitura e Escrita

- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas).
- Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade).
- Ler textos com entoação e ritmo adequados.
- Realizar leitura silenciosa e autónoma.
- Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.
- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.
- Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes
- Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).
- Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento.
- Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.
- Expressar opiniões e fundamentá-las.
- Recrear pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).

Educação Literária	- Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.
----------------------------------	--

Gramática	- Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico. - Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio. - Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo. - Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade. - Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores. - Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado). - Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados. - Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] <i>que</i>, <i>para que</i>) - Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si. - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.
-----------	--

4.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	- Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. - Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação.
	Expressão	- Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. - Realizar exposições breves, a partir de planificação. - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).

Leitura e Escrita	- Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados. - Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade). - Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos. - Realizar leitura silenciosa e autónoma. - Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Explicitar ideias-chave do texto. - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto. - Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). - Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto. - Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo. - Usar frases complexas para expressar sequências e relações de consequência e finalidade. - Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto. - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita). - Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.
---------------------------------	---

Educação Literária	- Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo. - Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos. - Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações). - Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados. - Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos. - Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.
----------------------------------	--

Gramática	- Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). - Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. - Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Aplicar processos de expansão e redução de frases. - Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). - Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). - Reconhecer onomatopeias. - Explicitar regras de ortografia.
-------------------------	---

Matemática

1.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Capacidades matemáticas	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. - Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Classificar objetos atendendo às suas características. - Distinguir entre testar e validar uma conjectura. - Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. - Extrair a informação essencial de um problema. - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas

	semelhantes. Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas e compreender esta ciência como coerente e articulada. Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos
--	---

	matemáticos adequados e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.
--	--

Números	- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. - Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. - Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados. - Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
Álgebra	- Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. - Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. - Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. - Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência. - Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.

	- Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. - Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados. - Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. - Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
Dados	- Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. - Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir. - Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. - Recolher dados através de observação ou inquirição. - Usar listas para registar os dados a recolher. - Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título. - Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. - Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. - Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos.

	- Decidir a quem divulgar um estudo realizado. - Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
Geometria e Medida	- Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. - Reconhecer, em objetos do cotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. - Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. - Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. - Construir, representar e comparar figuras planas compostas. - Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. - Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. - Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. - Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. - Ler o calendário.

2.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números e Operações	- Ler e representar números no sistema de numeração decimal até 1000 e identificar o valor posicional de um algarismo. - Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las. - Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares. - Comparar e ordenar números, com e sem recurso a material concreto. - Reconhecer e descrever regularidades em sequências e em tabelas numéricas, formular conjecturas e explicar como são geradas essas regularidades. - Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las. - Realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas, diferenças e produtos, com e sem recurso a material concreto. - Reconhecer e memorizar factos básicos das operações e calcular com os números inteiros não negativos recorrendo à representação horizontal do cálculo, em diferentes situações e usando diversas estratégias que mobilizem relações numéricas e propriedades das operações.

Geometria e Medida	- Reconhecer frações unitárias como representações de uma parte de um todo dividido em partes iguais, em diferentes contextos, e dar exemplos. - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados. - Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano). - Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças, e identificando polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) e círculos nesses sólidos. - Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados. - Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando atributos que se mantêm ou que se alteram nas figuras construídas. - Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano) - Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos. - Comparar e ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas (comprimento, massa, capacidade e área) identificando e utilizando unidades de medida convencionais e não convencionais.
Organização e Tratamento de Dados	- Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos utilizando diferentes representações e interpretar a informação representa. - Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados.

3.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Capacidades matemáticas	- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. - Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Classificar objetos atendendo às suas características. - Distinguir entre testar e validar uma conjectura. - Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização. - Extrair a informação essencial de um problema. - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. - Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos.

- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.
- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.
- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
- Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.
- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).
- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.

Números	- Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. - Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados. - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. - Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. - Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática.
-----------------------	--

	- Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. - Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. - Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. - Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
Álgebra	-- Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Descrever em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. - Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. - Formular e testar conjecturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. - Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjecturas

	relativamente às regularidades encontradas. - Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. - Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. - Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
Dados	- Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. - Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. - Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. - Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. - Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda.

	- Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. - Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. - Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. - Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. - Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. - Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.
Geometria e Medida	- Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. - Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los.

- Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares.
- Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber.
- Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura.
- Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário.
- Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades.
- Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa.
- Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
- Reconhecer figuras equivalentes.
- Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa.
- Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
- Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos.
- Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las.
- Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles.
- Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida

	convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. - Relacionar horas, minutos e segundos. - Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. - Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. - Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. - Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.
--	---

4.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números e Operações	- Ler e representar números no sistema de numeração decimal até ao milhão, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes. - Comparar e ordenar números naturais. - Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas, e formular e testar conjecturas. - Realizar estimativas do resultado de operações e avaliar a sua razoabilidade. - Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo. - Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo ao cálculo mental e a algoritmos. - Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão. - Representar números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos. - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.

Geometria e Medida	- Medir comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos. - Identificar ângulos em polígonos e distinguir diversos tipos de ângulos (reto, agudo, obtuso, raso). - Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas. - Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados. - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.
Organização e Tratamento de Dados	- Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas. Nota: <i>Nas práticas essenciais de aprendizagem destaca-se “Utilizar gráficos circulares (25%, 50% e 75%), gráficos de barras e diagramas de caule-e-folhas na organização e representação de dados”.</i> - Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (formular questões, escolher métodos de recolha de dados, seleccionar formas de organização e representação de dados, analisar e concluir). - Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados. - Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis).

Estudo do Meio

1.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	- Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. - Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. - Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. - Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.

Natureza	- Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos (casa, rua, escola e meio aquático) e propor medidas de proteção adequadas. - Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. - Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). - Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. - Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. - Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. - Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. - Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.
------------------------	--

Tecnologia	- Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do cotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. - Saber manusear materiais e objetos do cotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). - Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluatubilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. - Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. - Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.
Sociedade, Natureza e Tecnologia	- Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu cotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. - Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. - Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. - Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.

2.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	- Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.

Natureza	- Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. - Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
Tecnologia	- Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.

Sociedade, Natureza e Tecnologia	- Elaborar itinerários do cotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.
---	--

3.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	- Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). - Reconhecer vestígios do passado local: construções; instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições. - Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. - Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. - Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. - Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. - Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.

Natureza	- Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. - Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. - Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. - Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). - Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. - Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. - Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. - Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. - Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. - Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. - Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).
--	--

Tecnologia	- Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). - Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. - Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. - Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. - Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.
Sociedade, Natureza e Tecnologia	- Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. - Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. - Reconhecer as potencialidades da <i>internet</i>, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. - Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação sobre o mundo atual. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

4.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	- Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril. - Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais. - Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos. - Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa. - Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa. - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.

Natureza	- Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. - Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. - Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. - Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. - Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. - Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. - Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. - Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. - Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).
------------------------	--

Tecnologia	- Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). - Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc.).
Sociedade, Natureza e Tecnologia	- Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

Educação Artística – Artes Visuais

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land´art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).
Interpretação e Comunicação	- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s). - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.

Experimentação e Criação	- Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land´art</i>; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, <i>portfólio</i>) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
--	--

Educação Artística – Música

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
Interpretação e Comunicação	- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

Experimentação e Criação	- Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.
--	--

Educação Artística – Dança

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis -superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).

Apropriação e Reflexão (continuação)

- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do **Tempo** (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da **Dinâmica** (pesado/leve, forte/fraco).
- Utilizar movimentos do **Corpo** com diferentes **Relações**: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).
- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.
- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.
- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, *pas-de-deux*, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e *Tap/toque/touch*, entre outros).

Interpretação e Comunicação	- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da <i>performance</i>, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).
Experimentação e Criação	- Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Interpretação e Comunicação	- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
Experimentação e Criação	- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

A lecionação de Português Língua Não Materna (P.L.N.M.) requer a adoção de estratégias diferenciadas, em relação ao planificado para *português* como Língua Materna (P.L.M.).

Todas as medidas tomadas, nesse sentido, seguem o definido nos normativos legais vigentes, nomeadamente, o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que “Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”. Ao nível regional, estes princípios aparecem exarados no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2006/A, de 7 de abril, que aprovou o regime jurídico da educação especial e do apoio educativo e prevê no artigo 34.º que, no âmbito do apoio educativo, se assegure as condições essenciais para o desenvolvimento com sucesso do ensino e aprendizagem e para a integração na comunidade escolar das crianças e jovens cuja língua materna não seja a portuguesa, quando estes manifestem dificuldades no acompanhamento dos programas educativos. As linhas de operacionalização destes princípios estão concretizadas na Portaria n.º 101/2012 de 1 de outubro de 2012, da Secretaria Regional da Educação.

Deste modo, «O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui uma componente do currículo que visa o desenvolvimento de competências essenciais para uma inclusão plena, nas atividades do currículo escolar, de alunos cuja língua materna não é o português. As aprendizagens desta componente do currículo estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares. A intervenção pedagógica é realizada em contexto de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas em contextos informais e formais. [...] Por outro lado, o PLNM integra a abordagem da língua portuguesa como língua veicular de acesso aos currículos das restantes disciplinas. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes em contexto sociocultural e transdisciplinar.» (In Aprendizagens Essenciais, de acordo com o previsto no artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho). As estratégias e os materiais utilizados são produzidos e organizados em conformidade, visando o sucesso dos alunos.

1. Objetivos

Os objetivos gerais são os definidos no texto do articulado na Portaria n.º 101/2012 de 1 de outubro de 2012, da Secretaria da Educação.

Estes visam oferecer condições equitativas para assegurar a integração efetiva dos alunos, ao nível cultural, social e académico, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. Nesse âmbito, pretende-se que cada aluno adquira e consolide conhecimentos linguísticos em português para que:

- domine o discurso oral e escrito como na sua língua de comunicação;
- desenvolva uma progressiva autonomia pessoal no âmbito escolar e social;
- se integre no currículo nacional e em qualquer nível ou modalidade de ensino;
- promova o seu sucesso educativo;
- cresça como um cidadão ativo e responsável.

2. Metodologia

Depois de se submeter cada aluno ao Teste de Proficiência Linguística de P.L.N.M. do M.E.C, identifica-se em que nível linguístico se encontra - Iniciação (A1, A2), Intermédio (B1) e Avançado (B2, C1) do Quadro Europeu Comum de Referência – para se poder iniciar um trabalho adequado, fiável e profícuo.

Os alunos que se encontram no Nível de Iniciação ou no Nível Intermédio devem frequentar o P.L.N.M., em regime de apoio pedagógico acrescido, quando não existe o número mínimo de alunos para formação de turma (isto é, 5 alunos), de modo equivalente à disciplina de Português, com a mesma carga horária dessa disciplina. Os alunos de P.L.N.M. devem ter como prioridade:

- a) no Nível de Iniciação** - desenvolver a compreensão oral, fundamental para que possam acompanhar as aulas das diferentes disciplinas do currículo; garantir a aprendizagem do léxico e das tipologias (e géneros) fundamentais (expositivo, argumentativo); acrescentar-lhe progressivamente os termos técnicos, a sintaxe e as estruturas textuais adequadas a cada uma das disciplinas.
- b) no Nível Intermédio** - desenvolver as diferentes competências (leitura, oralidade, escrita e gramática), assegurando uma progressiva convergência em relação aos objetivos e aos conteúdos do Programa de Português, designadamente no

que concerne ao domínio metalinguístico e meta discursivo.

- c) no Nível Avançado** - possibilitar o acompanhamento do currículo nacional, com o objetivo de construir um progressivo desenvolvimento linguístico e um conhecimento pertinente da Literatura Portuguesa.

3. Avaliação Sumativa Interna

A avaliação de P.L.N.M. desenvolve-se da seguinte forma:

- i) aplicação de um teste diagnóstico de língua portuguesa, no início do ano letivo ou no momento de entrada do aluno nas atividades escolares. O teste deverá ser concebido de acordo com os níveis de proficiência definidos no Quadro Europeu Comum de Referência – Teste de Proficiência Linguística;
- ii) definição de Critérios de Avaliação específicos, após conhecimento dos resultados do teste diagnóstico, de forma a adaptar o Projeto Curricular de Turma às necessidades do aluno;
- iii) elaboração de testes intermédios para avaliar continuamente o progresso dos alunos em Português. Estes testes deverão ser elaborados na base de um esquema programático multidisciplinar, em que constem treino de conceitos, de palavras, de glossários temáticos e de listas de vocabulário relativo a cada uma das áreas disciplinares ou das disciplinas. Em qualquer momento do ano letivo, podem ser aplicados os testes intermédios para avaliar continuamente a progressão dos alunos em língua portuguesa, quer nas competências de compreensão e expressão oral, quer na leitura e na produção escrita. Esta testagem tem como objetivo a transição de grupo de nível de proficiência.

4. Avaliação Sumativa Externa

No final dos Ciclos em que existe avaliação externa:

- i) os alunos, dependendo do nível de proficiência alcançado, deverão ser ou não submetidos a exame nacional. Os alunos que cheguem ao final do 9.º completamente integrados no currículo regular, poderão realizar exame nacional. Aqueles que, de acordo com a avaliação interna, se situem, ainda, nos níveis Iniciação ou Intermédio, realizam exame de PLNM.

- ii) O aluno só deve transitar formalmente de nível quando os resultados dos testes para a compreensão e a produção/interação oral e para a compreensão e a produção/interação escrita indicam que reúne as condições necessárias para progredir para o nível seguinte nas quatro competências. Tal como previsto na legislação em vigor, quer a transição de nível (A1, A2, B1, B2, C1), quer a transição de grupo de nível de proficiência (iniciação, intermédio e avançado) pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo. Contudo, como, de acordo com as normas em vigor, quando os alunos transitam na disciplina de PLNM/Português, passam automaticamente de nível, recomenda-se que a transição de nível ocorra apenas no 1.º período do ano letivo ou, em alternativa, que apenas os alunos que não transitaram de nível no decurso do ano letivo possam transitar de nível no final do ano, ao obterem aprovação na disciplina de PLNM/Português. Estes procedimentos permitirão evitar que, por exemplo, um aluno inicie o ano no nível A1, passe para o nível A2 no 2º ou no 3º período e transite automaticamente para o nível B1 no final do ano letivo, por ter obtido aprovação na disciplina.

5. Critérios de Avaliação a PLNM

“A unidade orgânica, no âmbito da sua autonomia e no respeito pelo previsto na Portaria n.º 60/2012, de 29 de maio, que aprovou o Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos, deve encontrar, em matéria de Programas de Apoio Educativo, respostas adequadas para que estes alunos usufruam de atividades que lhes garantam um domínio suficiente da língua portuguesa, enquanto veículo dos saberes escolares, permitindo a sua integração no sistema educativo regional.” Deve também clarificar os critérios que subjazem à avaliação dos alunos com estas características. Neste sentido, deverá estar subjacente que os materiais/instrumentos de avaliação terão de ser adaptados aos alunos que integram estas características. Também, a aplicação dos critérios não dispensa a clarificação que é feita, neste sentido, na Portaria n.º 101/2012 de 1 de outubro de 2012, da Secretaria Regional da Educação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE PORTUGUÊS – PLNM

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
Cognitivo: Conhecimentos e Capacidades	Oralidade - Compreensão - Expressão.	Grelhas de observação direta; Questionários; Listas de verificação; Fichas de Avaliação (exercícios de escolha múltipla, de associação, de alternativa V/F, de completamento, resposta curta, redação de textos)	80%
	Leitura		
	Escrita		
	Educação Literária		
	Gramática		
Avaliação sumativa			
1 teste ou mais por período letivo			60%
• Oralidade			
• Leitura e Escrita			
• Gramática			
• Educação Literária			
Processo Ensino-Aprendizagem			
Parâmetros			40%
❖ Participação (espontânea ou planeada); ❖ Comunicação adequada ao contexto; ❖ Intervenção oportuna; ❖ Organização do material escolar; ❖ Realização do trabalho proposto; ❖ Cooperação; ❖ Ritmo de trabalho; ❖ Autonomia.			
Atitudes	Pontualidade; Assiduidade; Atenção/concentração; Interesse/empenho; Responsabilidade; Relacionamento com os colegas; Relacionamento com o professor; Relacionamento com outros adultos; Respeito pelas regras instituídas.		20%

CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE NÍVEIS EM PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Nível	A1	A2	B1
1	☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades.	☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades.	☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades.
2	☐ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.	☐ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.	☐ Alunos que não realizaram as aprendizagens necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas.

3	☐ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades.	☐ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades.	☐ Alunos que realizaram as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades.
---	---	---	---

4	☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.	☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.	☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i> , no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.
---	---	---	---

5	□Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.	□Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.	□Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, leitura, interação oral, produção oral e escrita, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades.
---	--	--	--

